Ministério da Cultura

Biblioteca Nacional

A Biblioteca Nacional e o *Open Access*
- breves considerações –

Por:

Fernanda Maria Campos
Subdirectora da Biblioteca Nacional

Agradecendo muito o convite que me foi dirigido mas não me sendo possível comparecer por estar ausente numa conferência em Paris, deixo algumas considerações sobre o *Open Access* e a Biblioteca Nacional.

Open Access para a BN significa "literatura" digital, *on-line*, gratuita e livre da maior parte das restrições de *copyright*. Qualquer utilizador pode ler, fazer *download*, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar, etc. sem qualquer barreira financeira, legal ou técnica. O único constrangimento na reprodução e distribuição e a única questão de *copyright* neste domínio deve ser a concessão ao autor do controlo sobre a integridade do seu trabalho e o direito de ser correctamente reconhecido e citado.

Como é que a BN se articula com uma política de *Open Access*? As iniciativas que podemos citar são as seguintes:

1. **Conteúdos da Biblioteca Nacional Digital** (http://bnd.bn.pt)

   Os conteúdos digitalizados acessíveis na BND estão em domínio público e podem ser fruídos, de forma aberta, por quem lhes acede. Para reproduzir e distribuir há, normalmente, princípios a observar que podem ir da citação da origem do material até ao pagamento da taxa, caso se trate de reprodução comercial.

Quanto às obras nascidas digitais que se disponibilizam na BND, de onde destacamos teses e dissertações, estabelece-se um acordo com os autores quanto à sua acessibilidade.

2. OAI-PMH (Open Archives Initiative – Protocol for Metadata Harvesting)

As iniciativas do *Open Access* pressupõem também a existência de arquivos de conteúdos. A BND é um repositório assente em *standards* internacionais, como o PURL – Serviço de Identificadores Persistentes e a OAI-PMH, que, no fundo, permitem aos arquivos OA tornarem-se verdadeiramente úteis e interoperáveis. Isto significa que os utilizadores podem encontrar uma obra num repositório que implementa a OAI sem ter de saber que arquivos existem, onde estão localizados ou o que contêm.

A BND disponibiliza metadados dos seus recursos digitais e digitalizados através do seu serviço OAI-PMH. Os metadados bibliográficos estão disponíveis em formato UNIMARC e EAC.

O protocolo para recolha de metadados OAI-PMH oferece uma oportunidade para serviços de interoperabilidade entre bibliotecas digitais baseada na recolha de metadados. O protocolo prevê a existência de dois tipos de participantes:

- Participantes que disponibilizam os seus metadados (repositórios)
- Participantes que oferecem serviços a partir dos metadados disponibilizados pelos repositórios (serviços).

3. *Distributed Proofreaders* em português

O *Distributed Proofreaders* (DP) é um projecto cooperativo utilizando a Internet para correcção de textos resultantes do reconhecimento óptico de

caracteres (OCR) de páginas digitalizadas de livros do domínio público. O propósito da revisão é eliminar os erros desses textos, os quais se destinam à colecção do Projecto Gutenberg.

A Biblioteca Nacional, no âmbito da iniciativa da Biblioteca Nacional Digital, decidiu apoiar o incremento de obras em língua portuguesa na colecção do Projecto Gutenberg. Para o efeito foi desenvolvida uma versão portuguesa do serviço DP, com os seguintes objectivos:

- Apresentar uma interface para o projecto DP totalmente traduzida, incluindo documentação completa, o suporte à revisão e operações de gestão de projecto e o armazenamento de ficheiros de imagem e texto.
- Tornar o serviço compatível com especificidades próprias da língua portuguesa, tais como a capacidade de lidar com caracteres com acentos (diacríticos).
- Promover a participação de voluntários fluentes na Língua Portuguesa nos esforços de revisão de textos e de submissão de projectos.
- Desenvolver e fornecer utilitários de *software* para assistir e automatizar tarefas de gestão de projecto.

Estão já disponíveis no *site* do Projecto Gutenberg as obras Lendas e Narrativas (vol. I), de Alexandre Herculano, Os Lusíadas, de Luís de Camões, As Farpas, de Ramalho Ortigão e Eça de Queirós e O Livro de Cesário Verde.

4. Cooperação com a B-on

A cooperação B-on é, para a Biblioteca Nacional, de grande importância porque relança os conteúdos da PORBASE e da BND num contexto mais

amplo que, pelo tipo de recursos que disponibiliza, complementa aqueles que quer na PORBASE quer na BND podem ser encontrados.

Está pois em curso uma iniciativa que visa tornar a participação da BN na B-on muito mais visível.

Para além destas iniciativas que indicámos, a Biblioteca Nacional está atenta e aberta, na perspectiva dos princípios enunciados no IFLA Statement on Open Access to Scholarly Literature and Research, a um trabalho conjunto com outros parceiros para garantir repositórios a longo prazo e um acesso sustentado.

Felicito vivamente a Universidade do Minho por esta iniciativa e gostaria de salientar o interesse da Biblioteca Nacional em colaborar activamente nos desenvolvimentos do *Open Access* em Portugal, nomeadamente no que respeita à promoção e acessibilidade à bibliografia científica portuguesa e, dado ser essa uma missão específica da BN, na continuidade desse acesso através de arquivagem a longo prazo.

Maio.2005